

GRUPO EDUCACIONAL FAVENI

JANICLEIA MOREIRA MATOS CARDOSO

**PERSPECTIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA ENVOLVENDO AS
NOVAS TECNOLOGIAS DA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA**

PORTO DA FOLHA

2019

GRUPO EDUCACIONAL FAVENI

JANICLEIA MOREIRA MATOS CARDOSO

**PERSPECTIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA ENVOLVENDO AS
NOVAS TECNOLOGIAS DA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do título especialista em
Metodologia do Ensino e da História e da
Geografia.

PORTO DA FOLHA

2019

PERSPECTIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA ENVOLVENDO AS NOVAS TECNOLOGIAS DA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

RESUMO: As novas tecnologias da educação são ferramentas utilizadas para construir melhor o ensino-aprendizagem diante da realidade teórica e prática de fixação do conhecimento por parte do aluno. É uma direção tomada a partir do trabalho docente em função da qualidade da aula no ensino de História atual. É uma visão geral do mundo, bem como, os argumentos plausíveis de entender a realidade histórica construída através da própria visão do aluno. Poderá assim com o uso das novas tecnologias da informação atender melhor e contribuir com aprendizagem escolar de forma coerente e adaptada aos paradigmas atuais. Portanto, é importante saber como uso da tecnologia está transformando a vida do aluno? Como a aprendizagem é interpretada diante das técnicas tecnológicas utilizadas? A partir de que momento será imprescindível que professores contemplem em seu planejamento o uso da tecnologia em suas aulas de História. O objetivo deste trabalho é interpretar como as novas tecnologias da educação transforma a realidade de alunos nas salas de aulas nas escolas públicas brasileiras. A metodologia foi aplicada através de opiniões, artigos e resumos elaborados a partir destes trabalhos, dando ênfase a visão pessoal do autor em função da aprendizagem e da tecnologia aplicada em sala de aula. Os resultados da pesquisa foram positivos por que tiveram impacto a respeito do envolvimento dos professores de História em usar a tecnologia para melhor compreender a realidade do aluno e assim transformar o trabalho pedagógico na apropriação do conhecimento básico e interpretativo da sociedade atual.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia. Educação. Alunos. História. Professores.

1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho vem discriminar melhor as perspectivas do ensino de História envolvido através do uso das novas tecnologias na educação e como os alunos aprendem de forma satisfatória com essas novas ferramentas, modificando e se apropriando do conhecimento básico que inseridos em uma sociedade, possam qualificar suas vidas através de uma tecnologia que alcance o sucesso e envolva modificações dentro da sociedade em que vive.

Ensinar História é contemplar e conviver com uma realidade que ao mesmo tempo acontece e está acontecendo diante de fatos anteriores. É conhecer simplesmente o enredo histórico através dos tempos e como este vem se transformando com os impactos sociais transformadores que envolveram toda uma realidade global. São momentos apreciados pela convivência social e familiar através da escola. O ensino de História busca entender bem como interpretar esta realidade através da aprendizagem, através da contribuição humana com propósitos interpretativos e agraciados diante da inovação tecnológica contemporânea.

O uso das novas tecnologias através do ensino de História vem transformando a concepção de aprendizagem, pois dignifica a apropriação do conhecimento em busca de respostas e definindo conceitos que serão significativos para a formação do aluno em sala de aula.

A tecnologia da informação é a apropriação de uma técnica motivadora que se estabelece como propósito em função da qualidade da educação. O seu uso vem possibilitando para muitos alunos um conhecimento que a algum tempo atrás seria praticamente impossível. Hoje, professores de História têm a responsabilidade de construir melhor as suas estratégias para que o ensino de História possa ter significado diante das inovações presentes.

Este trabalho de pesquisa na forma de um artigo científico se justifica pela necessidade de conhecimento e aprendizagem em que as novas tecnologias da educação estão sendo inseridas. Portanto, fica evidente que a prática do professor de História e sua função de direcionar o conhecimento está sendo satisfeita pela composição de um planejamento que administra a escola atual.

O objetivo principal deste trabalho é realmente tentar interpretar o uso das tecnologias na educação e no cotidiano escolar. Como essas técnicas estão desenvolvendo as capacidades cognitivas dos alunos e assim direcionando melhor o ensino da escola para que cidadãos sejam formados e capacitados com a melhor qualidade possível.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA NA VIVÊNCIA CONTEMPORÂNEA

O desenvolvimento tecnológico nada mais é que a relação e as diretrizes sociais e políticas que abrange a cultura dos povos é o impacto de conquista individual e coletiva que diferencia as nações mais influentes no mundo contemporâneo e assim estipula realmente a sociedade que irá se diferenciar através da História humana.

O desenvolvimento tecnológico tem defendido historicamente não de decisões técnicas mais de decisões políticas e econômicas e nos últimos anos tem defendido sobretudo de um particular tipo de decisões econômicas decisões do mercado dos mercados internacionais (WILLIAMS, 2010, p.275).

Na realidade contemporânea, a História da humanidade se deu através das inovações cotidianas que puderam modificar, qualificar e aprimorar as técnicas humanas através dos tempos. É importante notar que a partir deste momento o homem passou a se orientar e agregar valores que puderam surtir efeitos nas suas decisões futuras. Portanto, a tecnologia hoje vivenciada pela grande maioria das nações existentes tem em si diferenciando a noção de sociedade e a proliferação da cultura no mundo.

Na reflexão do autor é importante avaliar todas as decisões sociais, políticas e econômicas a que são dirigidas e tem como oportunidade a conquista da tecnologia. Hoje a tecnologia como se conhece através da educação pode propagar ainda mais a ideia de Cultura e principalmente a relação existente entre o cidadão e a sociedade na sua convivência.

A educação com as novas tecnologias pode ser essencial e diferenciada na contemporaneidade, podendo ser utilizada como uma reflexão para inserção do cidadão em uma sociedade que particulariza e exclui pessoas. É importante que o sistema educacional para a educação e a tecnologia agregue valores humanos e principalmente a conquista do trabalho e da motivação organizacional em sociedade. Inclusão e exclusão são fatores que estão associados a inserção das novas tecnologias existentes.

As tecnologias ao serem inseridas e definidas pelas leis do mercado fazem de maneira inevitável dentro dessa lógica que uma de suas principais consequências seja a exclusão de muitos e a inclusão de poucos (VENTURELLI, 2008, p.20).

É importante notar que a definição indicada pelo autor se mostra existente até os dias atuais. A tecnologia é a maneira mais lógica de se conquistar o que realmente se pretende, mas em contrapartida, pode alicerçar de maneira cruel a exclusão de muitos que não tem afinidades com a mesma atualmente. Para tanto é necessário segundo o autor, interpretar e definir os fatores que levaram a tecnologia a produzir resultados positivos dentro desta sociedade.

A conclusão se mostra definida na sua importância quanto ao uso da tecnologia e a adaptação dos indivíduos dentro do mercado contemporâneo. Neste patamar é importante que a educação seja transmitida através da tecnologia de maneira a incluir e não excluir os indivíduos através da escola e sociedade.

A importância da educação enquanto setor que transforma a sociedade e eleva a autoestima daqueles que a frequentam é fundamental para que a demanda da tecnologia possa realmente qualificar a escola. Isso que é seu efeito necessário demonstrado através da educação e qualidade de vida e como qualidade, vem aprimorando seus métodos e técnicas para envolver os indivíduos e assim transformar a sociedade contemporânea. A tecnologia neste momento é um fator primordial e que agregas diversos outros.

A previsão da demanda social por novas tecnologias é um processo longo e difícil, mas um processo só é possível através de uma educação diferente das sociedades que entre outros objetivos seja uma educação que fortaleça sua própria Cultura (OLIVEIRA, 2014, p.33).

Quando se fala da importância da educação atual para qualidade das ações e qualificação maior de uma sociedade é importante segundo a citação anterior, envolver o processo possível entre educação e tecnologia. Nesse patamar, as novas tecnologias são agregantes as inovações dentro da escola impulsionando assim as diretrizes curriculares e motivando ainda mais o anseio pelo saber e pela qualidade de vida em família e em sociedade.

Conclui-se que a partir da inserção das novas tecnologias, o processo educacional vem se transformando de maneira avassaladora podendo demonstrar dentro da sociedade e formação cultural. A tecnologia solidifica os resultados e amplia objetivos para fortalecer ainda mais o anseio cultural daqueles que frequentam a sala de aula e assim são estimulados a prosperar culturalmente.

Transformar é automaticamente qualificar e inovar demonstrando que essa transformação exige novas transformações. É assim que se trabalha tecnologia dentro da educação. A tecnologia transforma e as diretrizes educacionais são transformadas dentro das possibilidades existentes. Por esse motivo a estrutura das propostas pedagógicas dentro da escola vem inovando a qualidade do ensino através da inserção das novas tecnologias educacionais.

É importante notar que grande parte dos indivíduos que estão atrelados a uma sociedade que se diferencia diante da realidade educacional vem se motivando através do uso da tecnologia no seu cotidiano. Enquanto que no meio educacional, a tecnologia já se transforma e transforma a qualidade do ensino trazendo a escola as mudanças necessárias para enfrentar os desafios futuros e assim estimular a crescente realidade da inovação, da qualidade do ensino e principalmente das possibilidades que irão existir através do desenvolvimento cultural da sociedade.

Por esse motivo a escola contemporânea se apropria da tecnologia como forma de mudança e principalmente como uma tentativa de emancipação e qualidade de vida de seus sujeitos.

2.2 ENSINANDO HISTÓRIA ATRAVÉS DA TECNOLOGIA DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

A importância do ensino de História da instituição escolar já é uma realidade que vem possibilitando análise crítica da relação existencial dos sujeitos na sociedade através dos tempos. O ensino de História qualifica e proporcionam a

inserção do diálogo do conhecimento e da cultura dos povos, bem como, os movimentos que contribuíram para o fortalecimento do mundo que se conhece. Portanto, a educação histórica no processo educacional e a organização do professor em sala de aula constrói e movimenta as ações dos alunos em prol do conhecimento e da liberdade crítica em suas opiniões.

A escola é um espaço pedagógico de formação de atitudes diante do conhecimento formal, pela ação que a mesma exerce no processo de aprendizagem por meio do coletivo. Portanto, cabe ao professor, particularmente aqui o de História, construir suas propostas pedagógicas com base nessa concepção de escola, objetivando o desenvolvimento da aprendizagem dos educandos (FONSECA, 2016, p.156).

Assim como relata o autor, a função educacional no processo histórico envolvente é o desafio encontrado pelos professores em sala de aula no ensino de História. Para tanto é imprescindível que os professores articulem o ensino de História através de uma proposta pedagógica e envolvente em que se desenvolva principalmente o ensino-aprendizagem dos alunos de forma evidente e sempre desafiando os conflitos existentes dentro e fora da instituição escolar.

Com isso, a relação existente entre professor e aluno, em particular, o professor no ensino de História irá propor uma sintonia verdadeira e que qualifica o ensino através da aquisição cultural e principalmente envolvente nas transformações, nos desafios encontrados e na solução dos problemas que irão nortear o ensino contemporâneo.

O processo de pesquisa e a definição estratégica tem como auxiliar o ensino em sala de aula no estudo de História. Esse processo é que invoca uma análise sistematizada e com argumentos válidos para a interpretação de qualquer conteúdo dentro do cotidiano escolar.

A escola deve ensinar o aluno a produzir o conhecimento que de acordo com os teóricos da Escola Nova, se dá com a prática da pesquisa, pois “pesquisar significa dialogar com a realidade e, sobretudo, criar e emancipar, e isso é perfeitamente possível desde muito cedo” (HORN & GERMINARI, 2012, p. 94).

Os argumentos sobre a importância da pesquisa são importantes para definir os aspectos que envolvem o trabalho teórico e prático do professor de História em

sala de aula. É um momento de análise quanto a justificativa de criar e desenvolver o aprendizado no aluno que envolto na tecnologia poderá alcançar resultados favoráveis.

A pesquisa em si é uma técnica infalível para aquisição do conhecimento pelo aluno no ensino de História. Esta deve proporcionar argumentações a respeito das divergências e dos conflitos internalizadas diante do aprendizado. Esses conflitos são os mesmos que atrapalham o desenvolvimento cognitivo do aluno e assim deve exercer nenhuma influência sobre a capacidade e a organização do trabalho pedagógico em sala de aula.

O uso da tecnologia no cotidiano escolar contemporâneo é um fato comprovado, pois diante desta realidade, seu uso embutido de forma contínua com o computador, laboratórios de Informática ou dentro da sala de aula através do tablete, celular entre outros aparelhos exercem influência na atividade escolar. O processo de ensino através da tecnologia se torna imprescindível para a aquisição do conhecimento pelo aluno. Para Oliveira (2010) “alguns estudos ressaltam que o computador serve de ajuda pessoal para os alunos desenvolverem suas atividades e melhorar sua aprendizagem escolar”.

Atualmente o computador é levado a sala de aula para exercer influência contribuindo junto a internet ao conhecimento pleno de conteúdos e variações linguísticas auxiliando a educação atual. É importante notar que no estudo e ensino de História o uso da tecnologia vem melhorando cada vez mais a capacidade e o interesse do aluno pelo aprendizado fazendo com que professores e a própria comunidade da escola possa trabalhar melhor e invocar as atividades tecnológicas dentro da instituição.

Todo o aparato tecnológico que exerce influência na escola contemporânea é fruto do desenvolvimento com que passa o mundo atual. A sua estrutura dentro do sistema educacional vem possibilitando a transformação de sociedades através do esclarecimento educacional apropriado ao conhecimento básico e principalmente a transformação dos indivíduos dentro dessa própria sociedade. Isso faz com que o seu núcleo familiar e amigável exerça também as transformações positivas quanto ao desenvolvimento pleno do aluno.

2.3 A TECNOLOGIA MELHORANDO A QUALIDADE DO ENSINO E TRANSFORMANDO A EDUCAÇÃO TRADICIONAL

Retratar a qualidade do ensino é basicamente exercer transformação dentro da Escola. É frutificar passos positivos em busca do descobrimento de conceitos e apropriação do conhecimento. A Inovação está dentro da sociedade exercendo influência já que a tecnologia é um processo que vem de forma duradoura e está inserida também em qualquer classe social. Por esse motivo a escola deve trabalhar, argumentar e se apropriar das tecnologias da informática fazendo com que os conteúdos sejam abreviados através de computadores, celulares, tablets e aparelhos tecnológicos utilizados pelos professores e pelos alunos.

A preocupação de professores em Osasco tecnologias da informática no maior número possível de disciplinas de conteúdos uma vez que tudo hoje é feito com computadores é uma realidade que acompanha a Inovação da tecnologia dentro do contexto histórico e social atual (Salomon & Pérkins, 2006, p.113).

A realidade que demonstra capacidade de interação do aluno através da tecnologia é a possibilidade dos professores, em especial, os professores de História, trabalharem melhor sua estrutura e organização tecnológica. Ministrando aulas de acordo com o processo atual usando sempre a tecnologia em função do bom trabalho e da argumentação lógica dos conteúdos para o aluno. Fazendo com que estes possam cada vez mais serem capacitados e inseridos numa sociedade que se transforma através do uso tecnológico.

É importante notar que quando os professores inserem a tecnologia da informática em suas aulas também estão usufruindo do conhecimento globalizante que torna claro as mudanças atuais que modifica não só escola, mas a própria sociedade. É o momento de os docentes estarem aptos a conquista e a transformação do aluno na instituição escolar.

Existe os prós e contras conforme situações existenciais na escola pública. O que deve ser fatos e evidências de que a preparação dos professores está longe de possibilitar a eficácia do tratamento tecnológico dentro da escola. Para tanto é importante conhecer que os professores atualmente têm suas dificuldades no uso de tecnologias e assim são ordenados a trabalhar a tecnologia como se de fato fosse o especialista, o profissional adequado e inteiramente dedicado a prática cotidiana envolto na tecnológica.

Nossas escolas públicas e professores como vimos no início deste trabalho ainda não possui ambientes favoráveis a esse tipo de atividade e isso, no entanto não significa que não deve vamos iniciar lá que o professor desista de experimentar de usar lembro por exemplo de que a saturação tecnológica ainda acarreta dificuldade na ministração de aulas diante do aluno (SANDHOLTZ et al., 2011, p.84).

Segundo o autor, a tecnologia deve ser trabalhada, mas justificada pelo processo de treinamento diante dos professores. É a justificativa mais plausível de que a maneira correta e ideal de um trabalho frente à necessidade tecnológica para o aluno está de acordo também com a sua formação, estudos e acompanhamento de profissionais capacitados para transmitir a técnica das tecnologias aplicadas em sala de aula.

O real é que atualmente a escola precisa se organizar quanto a inserção da tecnologia para o estudo das disciplinas nas diversas áreas do conhecimento.

2.4 REFLEXÕES ACERCA DA APRENDIZAGEM HISTÓRICA ATRAVÉS DA TECNOLOGIA

O ensino de História influenciado pelo uso das novas tecnologias da educação vem associar e informatizar profundamente a escola pública atual fazendo com que o pensamento criativo do aluno e sua transformação dentro das estratégias trabalhadas pelos professores sejam efetivados com reflexões e atribuições conceituais críticas de sua própria realidade.

Que ainda não é possível prever as novas tendências na área de História e Informática a longo prazo. Entretanto, a simples constatação da velocidade das transformações nos permite afirmar, sem medo de errar, que estamos no limiar de um mundo no qual nosso ofício deverá se modificar profundamente e a informatização de nossa cultura deverá influir profundamente em nossa maneira de pensar e produzir História (SILVA, 2008, p.175-176).

Como relata o autor, as tendências no uso da informática através do ensino de História vêm sendo aprofundadas pelo uso da informação de forma bem abrangente fazendo com que reflexões e pesquisa tenham a possibilidade de inserir na sala de aula o conhecimento histórico eficaz e que transforma realmente capacidades e atribuições adequadas aos alunos de hoje.

Para ensinar História a necessidade primordial é o enfrentamento da realidade através do uso contínuo da tecnologia e o processo de modernização e globalização dos interesses comuns a sociedade. Se torna fundamental que o aluno crítico e social se aprofunde em seu próprio conteúdo, tenha a possibilidade de argumentar, refletir e interagir na sala de aula usando tecnologia de maneira correta, eficiente e qualitativa para sua formação humana e social através do processo investigativo e interativo dos professores em sala de aula.

Frente a conquista e o processo da aprendizagem diante da realidade da educação brasileira é importante notificar que a mesma ainda tem traços tradicionais determinantes, fundamento de um aprisionamento social. Mesmo com diversas transformações curriculares, a educação brasileira ainda se caracteriza por uma educação que não consegue manter e estabelecer o desenvolvimento coerente da realidade social para alunos, professores e instituições de ensino.

A educação brasileira ainda tem muito da escola tradicional, que nos legaram os jesuítas nos tempos da colonização; estes mantinham um ensino dogmático (baseado apenas na visão da igreja), trabalhado numa visão linear, cartesiana, tendo como referência os pressupostos de Santo Agostinho e São Tomás de Aquino. Mesmo depois de o ensino não ser mais exclusividade da Igreja e, por conseguinte, não estar mais sob a orientação jesuítica, os métodos, na sua grande maioria, no Brasil de hoje, ainda permanecem tradicionais, com currículos defasados, com uma estrutura escolar autoritária, fechada em si mesma, legitimadora de um processo social não igualitário (CRUZ, 2006, p.74).

Para o autor, o sistema educacional brasileiro esteve sempre retardado pelas características coloniais. Tempos históricos em que a igreja mantinha todo sistema educacional priorizando acima de tudo a sua formação religiosa e principalmente a catequese, forma com que aprisionava o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, bem como ficava encarcerados pela ideologia fundamentada em interesses.

Continua vergonhoso o desenrolar de uma educação criativa, libertária e principalmente formadora de opiniões. Por esse motivo é que a educação brasileira sempre andou a passos lentos diante de uma cultura que se desenvolve plenamente em outras nações fazendo com que os nossos interesses educacionais apenas confirmem que o país convive com o fracasso escolar, o analfabetismo e a formação de gerações que não alcançam realmente os seus objetivos sociais e civilizados.

Realçando a formação histórica incluindo o uso tecnológico em práticas educativas, é essencial perceber que a genialidade e o progresso do aluno são uma constância de empreendimentos lotados na escola pública.

É notável notar que mesmo com pouca ausência da História da educação brasileira, a tecnologia vem influenciando e caracterizando pessoas no processo histórico e social informativo através da aprendizagem.

Os processos educativos não podem ser inventados e, portanto, não dependem de ideias mirabolantes, megalômanas de gênios que dispõem de planos ou fórmulas mágicas. Depende de uma construção molecular, orgânica, *pari passu* com a construção da própria sociedade no conjunto das práticas sociais (FRIGOTO, 2005, p.176).

Assim define o autor que os processos educativos devem ser formados através de um trabalho conjunto que estabeleça diretrizes e possam construir uma sociedade civilizada. Oportunizando o conhecimento crítico da sua realidade e possibilitando a muitos a formação histórica e a conquista da aprendizagem que será adequada para a transformação e ascensão no meio social contemporâneo.

A disponibilidade de instrumentos essenciais como a tecnologia e a formação continuada dos professores em História e em diversas disciplinas do conhecimento é a primeira ação a ser norteadas para exercer plenamente os direitos a uma educação de qualidade. A possibilidade de conquista através do processo histórico com que se depara os fatos e os acontecimentos do mundo tem tudo a ver com as necessidades sociais emergentes.

2.5 A APRENDIZAGEM ESCOLAR NA VISÃO DOS PROFESSORES DE HISTÓRIA ATRAVÉS DA INFORMATIZAÇÃO

Ao relatar sobre pesquisa, se dispõe sobre a importância desta para que seu uso possa conciliar a informatização, possa contribuir de forma a transformar a convivência dos alunos durante toda a apropriação do conhecimento histórico, seja ele local ou global é importante avaliar os resultados que a pesquisa tem ao desafiar e encontrar a solução teórica e prática para absorção da aprendizagem que será capaz de transformar a vida do aluno no cotidiano escolar ou fora dele.

Unir ensino e pesquisa significa caminhar para que a educação seja integrada, envolvendo estudantes e professores numa criação do conhecimento comumente partilhado. A pesquisa deve ser usada para colocar o sujeito dos fatos, para que a realidade seja apreendida e não somente reproduzida (CUNHA, 2012, p.49).

Toda pesquisa segundo o autor tem um fundamento interpretativo que de forma empírica pode avaliar e transformar a convivência na prática educativa. Situar o uso tecnológico como uma contribuição prática da pesquisa faz com que os alunos possam conhecer melhor o mundo social em que vivem e assim se relacionar com pessoas de forma coerente a sua realidade. A visão histórica deve ser arguida pelos professores de História e contribuindo com a socialização do aluno.

Concluindo a argumentação anterior é importante que para os professores de História que utilizam em suas aulas a tecnologia, estes estejam motivados a inserir a pesquisa como base de apoio para que o ensino e a aprendizagem possam articular melhor a vida do aluno e assim possibilitar as inovações emergenciais adstritas a convívio em sociedade.

A tecnologia sempre foi e será uma ferramenta de alcance para que a transformação da sala de aula possa exercer realmente um significado prático de informação e articulação do conhecimento. É possível sim, conciliar educação e tecnologia para a formação histórica dos indivíduos fazendo com que o uso desta possa invocar aptidões e inserir métodos viáveis a construção da aprendizagem em sala de aula.

Afirmou Fantin (2007, p. 4): “é possível educar integrando mídia e educação [...] fazer educação usando todos os meios tecnológicos disponíveis: computador, internet, celular, fotografia, cinema vídeo, livro, CD, DVD”.

Conclui-se na visão do autor que as ferramentas utilizadas em sala de aula através de apoio tecnológico podem influenciar de forma direta a construção do conhecimento histórico do aluno, possibilitando assim, formar uma sociedade que almeja emancipação e assim construa melhor sua capacidade de sobrevivência atitudinal diante da realidade.

Tecnologia é tudo que se envolve através de ferramentas que possibilitem transformar a realidade. É possível encontrar a tecnologia através da convivência social e familiar que generaliza argumentos e possibilita transformações diante da realidade do aluno. É a busca de mudanças através de artefatos que inseridos na prática cotidiana e nas atividades curriculares influenciam e constroem a civilização.

A forma como organizamos em grupo, em salas, em outros espaços: isso também é tecnologia. O giz que escreve na lousa é tecnologia de comunicação, e uma boa organização de escrita facilita – muito – a aprendizagem. A forma de falar, gesticular, de falar com os outros: isso também é tecnologia. O livro, a revista, o jornal, o gravador, o retroprojeto, a televisão, o vídeo são tecnologias importantes e muito mal utilizadas em geral. (MORAN, 2003, p.153).

Para retratar melhor o uso da tecnologia na escola pública contemporânea diante dessa definição é viável se apoiar nas ferramentas cotidianas de sala de aula, na estruturação dos paradigmas de trabalho dos professores e principalmente na organização escolar que se apropria de todos os métodos tecnológicos assim concedidos. Tecnologia é mudança e como toda mudança o envolvimento diante da prática está apta ao sujeito.

A visão tecnológica da prática educativa é a transformação plena e envolvente do aluno em sua estruturação através do conhecimento concebido pelo direcionamento dos professores em aula. Quando a tecnologia começa a surtir efeito assim começa também a transformar em ações a realidade dos alunos.

3. CONCLUSÃO

Particularizando o ensino de História com a qualidade real da tecnologia e os avanços emergenciais com que a sociedade vem necessitando é primordial para que a educação conviva diariamente com padrão do conhecimento estabelecido por estratégias e metas a serem alcançadas por toda a comunidade escolar. Portanto, educar com tecnologia é produzir inovação e tendências necessárias a necessidade do aluno.

Diante da realidade, os resultados encontrados através de todo o aparato literário analisado contribuíram para entender como a tecnologia surte efeito na vida escolar do aluno e assim direciona a satisfação de um trabalho condizente com a aquisição do conhecimento e das transformações cognitivas que envolve o ato educativo.

Para que as novas tecnologias e o ensino de História possam continuar satisfazendo e transmitindo o conhecimento necessário para o aluno com ênfase a qualidade da teoria da prática é viável que os investimentos em educação e

tecnologia aumentem gradativamente, bem como, a qualificação dos professores em sala de aula.

São empreendimentos que fazem com que a educação cresça através do ensino e da aprendizagem. É também viável que articulação de projetos em que a tecnologia esteja inserida se mantenha no aspecto diário da qualidade educativa do aluno, produzindo resultados positivos continuamente.

O empenho dos professores de História em adquirir o melhor conhecimento possível para atuar na prática com a tecnologia abordada possibilita ao aluno a interação entre o conhecimento prático e teórico dos assuntos abordados em função da utilidade tecnológica utilizada. Para isso se torna evidente a situação desejada.

Qualquer forma de Tecnologia almejada diante do ato educativo é essencial para qualificação do aluno mostrando como aprendizagem se estabelece em um amplo campo de apoio e de estratégias em que estão inseridos professores, alunos família e sociedade para o convívio harmonioso do conhecimento.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRUZ, Marília Beatriz Azevedo. In NIKITIUK, Sônia L. (org.) **Repensando o ensino de História**. São Paulo, Cortez, 2006, p.74.

CUNHA, Maria Isabel da. **O Bom Professor e Sua Prática**. 2 ed. Campinas, SP, Papirus Editora, 2012, p. 32.

FANTIN, M. Alfabetização Midiática na Escola. VII Seminário Mídia, educação e Leitura. 10 a 13 de Julho. Campinas, SP, 2007. <http://www.alb.com.br/anais16/sem05pdf/sm05ss15_06.pdf> Acesso em: 10 maio.2019.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de História: Experiências, reflexões e aprendizados. (Coleção Magistério: Formação do Trabalho Pedagógico)**. 5 ed. Campinas, SP: Papirus, 2016

FRIGOTO, Gaudêncio. **Educação e a Crise do Capitalismo Real**. São Paulo, Cortez Editora, 2005, p.176.

HORN, Geraldo Balduino; GERMINARI, Geyso Dongley. **O Ensino de História e seu currículo: Teoria e Método**. Petropolis: RJ: Vozes, 2012.

MORAN, J. M. **RELATOS DE EXPERIÊNCIAS Como utilizar a Internet na educação**. In: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19651997000200006>> Ci. Inf. v. 26 n. 2, Brasília, DF., May/Aug. 2003. Acesso em: 7 abr. 2019

OLIVEIRA, I. A gênese da comunicação no espaço educativo. In: **Formação do professorado na era da informação**. Espanha, Universidade de Valladolid, 2014.

SALOMON, G., PERKINS, D. (2006). Learning in wonderland: What do computers really offer education?. In S. T. Kerr (ed.), **Technology and the Future of Schooling (95th yearbook of the NSSE, Part II, chapter V)**. Chigado, Ill, University of Chicago Press, pp.111-129.

SANDHOLTZ, J., RINGSTAFF, C., DWYER, D. (1997). **Ensinando com Tecnologia: Criando Salas de Aula Centradas nos Alunos**. Porto Alegre, Artes Médicas (orig. 2011)

SILVA, Edson Armando. “Banco de dados e pesquisa qualitativa em História: reflexões acerca de uma experiência” In **Revista de História Regional** 3(2) 167-176, Inverno 2008. Ponta Grossa, PR, 1998, pp.175-176.

VENTURELLI, S. Direitos Humanos e Democracia no ciberespaço: estruturas, modelos e obstáculos. **Jornal Internacional de Comunicação**. Vol. 5. N.1 e 2. Jun/dez., 2008.

WILLIAMS, Raymond. The year 200. **O ano 2000. Um olhar radical sobre o future e o que nós podemos fazer para muda-lo**. N. York: Panteon Books, 2010.